

Revista Comemorativa
do Centenário
do Clube dos Galitos

Clube dos Galitos



- 3** Editorial
- 4** Comissão de Honra do Centenário do Clube dos Galitos
- 4** Comissão Executiva
- 5** Mensagem do Presidente da República
- 6** Mensagem da Reitora da Universidade de Aveiro
- 7** Mensagem do Bispo de Aveiro
- 8** Início das Comemorações do Centenário
- 10** "Galitos que foram Galos de Fama na Cultura e na Arte"
- 11** Junta de Freguesia da Vera-Cruz ofereceu embarcação
- 12** Clube homenageado ao longo do Centenário
- 14** Baile do Centenário
- 16** Filatelia - Exposição no Fórum Aveiro
- 18** Medalhas, Litografias e Coleção de Vinhos
- 20** Clube dos Galitos tem novo Café
- 22** Galitos, de geração em geração
- 23** Remo
- 25** Xadrez
- 27** Natação
- 29** Basquetebol
- 31** Vela
- 32** Clube dos Galitos e Câmara Municipal assinaram protocolo
- 33** Galitos condecorado com Colar de Honra ao Mérito Desportivo
- 39** Discurso do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
- 43** Colar de Honra ao Mérito Desportivo
- 44** Discurso do Presidente do Clube dos Galitos

Índice

Revista do Centenário do Clube dos Galitos

Data de Publicação
Maio 2005

Edição
Clube dos Galitos

Coordenação geral
Editorial Jornal da Bairrada, Lda.

Pesquisa e Redacção
Clube dos Galitos e Jornal da Bairrada

Capa
Carla Nunes

Fotografia
Clube dos Galitos

Impressão
A Folha / Coraze - Indústrias Gráficas
Oliveira de Azeméis

Design
Editorial Jornal da Bairrada, Lda.

Propriedade e Administração
Clube dos Galitos

Tiragem
2000 Exemplares

Depósito Legal
227391/05



JAIME BORGES
Presidente do Clube
dos Galitos



E

sta Revista que o Galitos edita pretende deixar uma memória do ano do centenário.

As comemorações que esta direcção organizou procuraram trazer para a praça pública um clube que ao longo dos últimos cem anos participou activa e entusiasticamente na vida da comunidade. A cidade e o país reconheceram neste ano o valor e o mérito que todos tiveram na construção desta grande Associação de pessoas de todas as idades. Os caminhos talhados foram árduos e trabalhosos mas também foram sempre pensadores.

Nesta revista vão encontrar também as realizações das secções que neste momento estão activas no Clube. Ficam a marcar o ano do Centenário alguns momentos que quero destacar:

O Concerto na Sé Catedral de 24 de Janeiro de 2004, véspera do aniversário, a Cerimónia do dia 25, o Baile do Centenário, a homenagem aos mártires da liberdade, junto do monumento herigido pelo Galitos em 1909, a Sessão de Encerramento, onde fomos homenageados com o Colar de Honra ao Mérito Desportivo e onde o Clube prestou homenagem a todos os que se destacaram nas múltiplas actividades das áreas recreativa, cultural e desportiva.

As edições da Medalha Comemorativa do Centenário das três Litografias de consagrados Artistas Aveirense, assim como o lançamento de três qualidades de vinhos, marca do Clube, ficaram a assinalar a efeméride.

O Galitos Caffé, local remodelado à luz do novo conceito de espaço público veio trazer à Sede do Clube mais juventude e melhor serviço.

O novo protocolo assinado com a Câmara vai proporcionar às secções do clube uma redobrada atenção e desafogo no desenvolvimento de projectos e na estratégia concertada, nos próximos quatro anos.

Quando tomei posse há dois anos como Presidente deste Clube, sempre disse que só cumpriria um mandato. Tive um imenso prazer em trabalhar com todos os elementos desta Direcção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, e todos os dirigentes das secções.

Fizemos o melhor que podíamos e sabíamos, e deixamos agora o clube com o sentimento do dever cumprido. Que os 101 anos que agora começam sejam mais um passo em frente para podermos atingir os 200 anos com um trabalho profícuo e regenerador à luz de novos desafios.

Comissão de Honra do Centenário do Clube

Presidente da República

Dr. Jorge Sampaio

Presidente da Assembleia da República

Dr. João Bosco Mota Amaral

Primeiro Ministro

Dr. José Manuel Durão Barroso

Ministro da Cultura

Dr. Pedro Manuel da Cruz Roseta

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Dr. Herminio José Loureiro Gonçalves

Governador Civil de Aveiro

Dr. José Manuel Leão

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda

Reitora da Universidade de Aveiro

Professora Doutora Maria Helena Nazaré

Bispo de Aveiro

D. António Marcelino

Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz

João Alberto Barbosa

Presidente da Assembleia Geral do Clube dos Galitos

Dr. António Rocha Andrade

Presidente do Clube dos Galitos

Jaime Simões Borges

Ex-Presidentes

Carlos Alberto Jerónimo

Dr. Humberto Leitão

Eng. Joaquim A. Silva Mendonça

Dr. Mário Gaioso

Victor Falcão

Comissão Executiva

Jaime Simões Borges, Presidente

Joaquim Correia

Jorge Greno

Carlos Souto

Lorraine Nazaré

Teresa Aragonez

Carlos Isidro

SECÇÃO DE FILATELIA

Jorge Luis Pereira Fernandes

SECÇÃO DE BASQUETEBOL

António Benjamim

SECÇÃO DE FOTOGRAFIA

Pedro Tavares

SECÇÃO DE NATAÇÃO

António Granjeira

Óscar Costa

SECÇÃO NÁUTICA

Carlos Picado

SECÇÃO DE VELA

Emília Alexandra Gaspar Lima Silva

COMISSÃO DE FESTAS

José Nogueira Ferreira Martins

SECRETÁRIA

Susana Campos



JORGE SAMPAIO
Presidente da República

O desporto e a cultura, no seu impulso originário e mais genuíno, incita ao convívio e à partilha de valores e regras comuns. Estes são ideais que não devemos esquecer.

O Clube dos Galitos sempre assumiu estes valores e a sua história cruza, não raras vezes, a história da região, tantas foram as iniciativas e realizações desportivas e culturais a que deram vida.

Comemorar 100 anos é um acontecimento único e motivo de merecida homenagem.

Uma tão grande longevidade não é fácil de alcançar e implicou, seguramente, a superação de muitas dificuldades.

Ao Presidente Jaime Simões Borges e a todos aqueles que, ao longo destes cem anos, colaboraram para enriquecer e engrandecer o nome do Clube dos Galitos uma sentida palavra de reconhecimento e o desejo de que o projecto e os ideais que este Clube abraçou em 1904, continuem a contribuir para o desenvolvimento social e humano da região.



HELENA NAZARÉ
 Reitora da Universidade
 de Aveiro

De geração em geração, o Clube dos Galitos tem sabido ampliar e adaptar a sua intervenção aos novos tempos, aos anseios dos seus associados e ao desenvolvimento da própria cidade de Aveiro.

Assumindo um papel de grande relevo na vida cultural, desportiva e recreativa, tem esta instituição cultivado, de forma excepcional, os valores da participação cívica, da intervenção social, da sã competitividade, e também do trabalho de equipa.

O envolvimento, a participação crítica e a mobilização em torno de projectos de valor são indispensáveis para a construção de uma cidadania participativa, tão decisiva para o desenvolvimento integral da nossa sociedade e criação sustentada do nosso futuro.

O movimento associativo tem, em Aveiro, este excelente e duradouro exemplo, proporcionado pelos Galitos.

Desejo muito profícua a continuação das realizações e acções deste Clube, nos anos vindouros.



ANTÓNIO MARCELINO
Bispo de Aveiro

O Centenário do Clube dos Galitos não deixa indiferente ninguém que, de algum modo, se sinta ligado a Aveiro. O Clube identifica-se com a cidade e casou-se com a Ria e, por isso mesmo, constitui para ambas, pela sua história e pelo seu êxito desportivo, uma referência elogiosa e digna.

O Clube levou muito longe o nome de Aveiro e com ele a determinação e a força anímica da sua gente.

Estamos perante um caso exemplar do valor associativo, que é preciso realçar, num momento de uma certa crise, que se antevê, para a vida associativa em geral. Uma associação, cultural ou desportiva, é sempre uma expressão de valor das pessoas, da sua capacidade de coesão e realização, do seu empenho em valorizar a sua terra e as suas gentes, da sua determinação em ajudar a vencer o egoísmo dos que só pensam em si e nos seus projectos pessoais.

Todo o egoísmo que fecha as pessoas umas às outras é negativo e as associações são sempre um antídoto contra o individualismo.

Que o exemplo do Clube dos Galitos continue a ser, como o foi, ao longo de 100 anos, fermento de solidariedade e de união para os aveirenses e de estímulo para os mais novos.

Início das Comemorações do Centenário

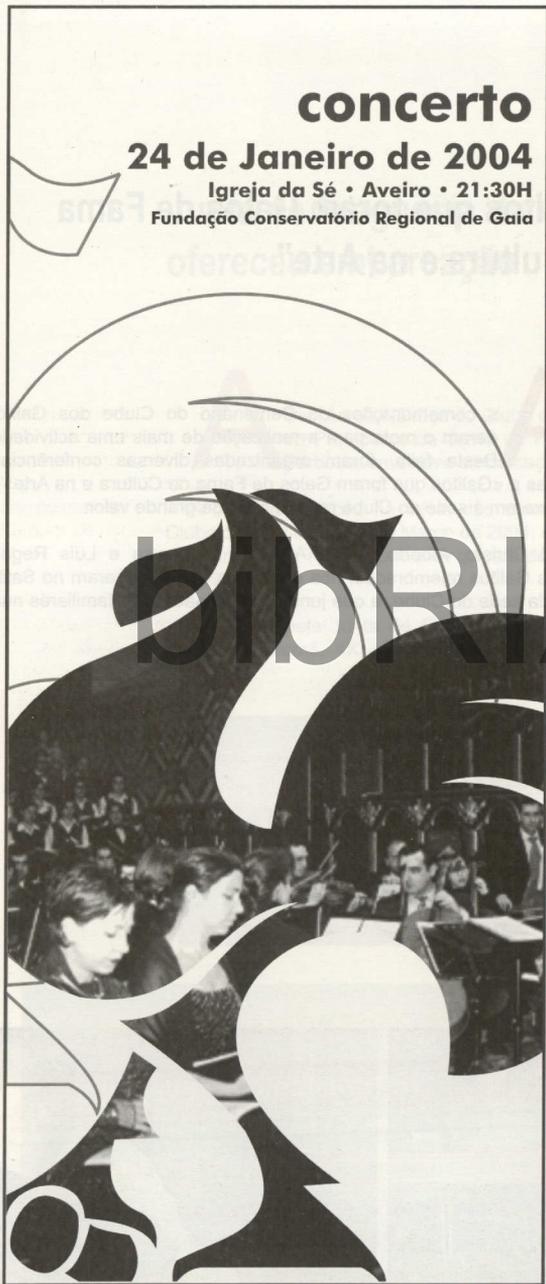
Durante um ano, o Clube dos Galitos assinalou o seu centenário com a organização de diversas actividades. A primeira teve lugar em Janeiro de 2004, com a realização de um concerto, na Sé de Aveiro, pela Orquestra e Coro da Fundação Conservatório Regional de Gaia. Este concerto foi oferecido pela Fundação ao Clube dos Galitos e contou com a presença de inúmeros aveirenses.

Para assinalar esta data tão importante, como é o centenário do Clube dos Galitos, foi elaborado um vasto programa de actividades que assinalaram os 100 anos de história de um clube repleto de êxitos.

As celebrações deixaram ver às gerações mais novas os triunfos que o Galitos alcançou e fomentou o desejo de tornar o seu futuro digno do seu passado.

Do início das comemorações fez ainda parte o hastear da bandeira do centenário na sede do Clube dos Galitos, o hino da Cidade pela Banda Amizade, uma romagem ao cemitério central, acompanhada pela Banda Amizade, deposição da coroa de flores em homenagem aos Galitos falecidos, uma Missa na Igreja da Misericórdia, seguida da apresentação das litografias e da medalha do centenário e um almoço com a direcção, as secções do clube e os capitães de equipa.





concerto

24 de Janeiro de 2004

Igreja da Sé • Aveiro • 21:30H

Fundação Conservatório Regional de Gaia

Programa do Concerto

Avé Verum W.A. Mozart

Coro e Orquestra

Exultante Jubilate Mateto K. 165 W.A. Mozart

Soprano e Orquestra

Missa da Coroação K317 W.A. Mozart

Kyrie	Santus
Gloria	Benedictus
Credo	Agnus Dei

Solistas:

Silvia Mateus (Soprano)
Beatriz Marques da Costa (Contralto)
João Miguel Gonçalves (Tenor)
Pedro Telles (Baixo)

Coro e Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia

Direcção:
Mário Mateus



“Galitos que foram Galos de Fama na Cultura e na Arte”

As comemorações do Centenário do Clube dos Galitos deram o mote para a realização de mais uma actividade. Desta feita, foram organizadas diversas conferências, dedicadas a «Galitos que foram Galos de Fama na Cultura e na Arte» e que trouxeram à sede do Clube recordações de grande valor.

David Christo, Alberto Souto, Amadeu de Sousa e Luís Regala foram os Galitos relembrados, nos encontros que decorreram no Salão Nobre da sede do Clube, e que juntaram “galináceos” e familiares num agradável convívio.



Junta de Freguesia da Vera-Cruz ofereceu embarcação

A Secção de Náutica do Clube dos Galitos recebeu das mãos do Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, João Barbosa, uma nova embarcação.

A oferta aconteceu no início das comemorações do centenário do Clube dos Galitos, a 27 de Março de 2004, e o baptismo foi feito na Praça Joaquim Melo Freitas, com uma garrafa de champanhe como manda a tradição.

Oferecida pela Junta de Freguesia da Vera Cruz, a embarcação é de origem alemã, 4X – Quadri-Scul, e foi baptizada com o nome de "Cagaréu".



**JUNTA DE FREGUESIA DA
VERA-CRUZ**

A Junta de Freguesia da Vera Cruz felicita o **Clube dos Galitos** por ocasião do seu Centenário e formula votos de continuação na senda dos êxitos culturais e desportivos a que de há muito habituou a cidade e a freguesia.

João Alberto Simões Barbosa
Presidente da Junta de Freguesia

Clube premiado ao longo do Centenário

Ao longo do ano de 2004 o Clube dos Galitos foi condecorado por diversas instituições e colectividades. Por parte da Câmara Municipal de Aveiro o Clube foi distinguido com a Medalha de Ouro da Cidade, seguindo-se a Medalha da Freguesia da Vera-Cruz, Placa de Honra do Rotary Clube de Aveiro, Prémio do Semanário «O Aveiro» e o Prémio Clube do ano da «Aveiro FM».

A terminar as comemorações o Galitos recebeu ainda a maior condecoração do Governo Português com o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, pelo «valioso e excepcional contributo prestado à causa do Desporto, da Cultura e à aproximação entre os povos», bem como a Medalha de Mérito Internacional de Lions Clubes.





biblioteca



Associação de Futebol de Aveiro

SAUDAMOS O

CLUBE DOS GALITOS DE AVEIRO

NOSSO SÓCIO FUNDADOR E HONORÁRIO
NA COMEMORAÇÃO DO SEU "CENTENÁRIO"

AVEIRO, 25 Jan. 2004



Ao Clube dos Galitos
por um século de profícua
actividade em prol da
cultura e do desporto de Aveiro

O reconhecimento e homenagem do
Rotary Club de Aveiro
no seu quinquagésimo aniversário
Aveiro 29 de Novembro de 2004

Homenagens

Baile do Centenário

No âmbito das Comemorações do Centenário do Clube dos Galitos, realizou-se, no dia 11 de Maio 2004, o Jantar do Centenário, que reuniu cerca de 180 pessoas no Teatro Aveirense.

A noite esteve animada e cheia de glamour, numa festa que pretendeu assinalar os 100 Anos do Clube, recheados de conquistas e vitórias.

No final do jantar, os participantes foram premiados com excertos do «Cantar do Galo», pelo CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro e Grupo Etnográfico das Barrocas.

Depois, a noite continuou com a Orquestra Ligeira de Aveiro, que marcou o ritmo até às 4 da manhã.





Horas festivas

Exposição no Fórum Aveiro

O Clube dos Galitos, através da sua Secção de Filatelia organizou uma Exposição de Filatelia comemorativa do Centenário do Clube dos Galitos.

Para comemorar a data, os CTT criaram um carimbo exclusivo dos 100 anos do Clube dos Galitos e, depois da inauguração da Exposição, todos tiveram oportunidade de comprar os postais que estiveram à venda no local, para serem posteriormente carimbados com o carimbo relativo ao Centenário do Clube dos Galitos.

Recorde-se que a mostra contou com cinco exposições; «Pontes», de Joaquim Brioso, Aveiro; «República Popular de Moçambique», de Jorge Luís Fernandes, Aveiro; «A Arte de ser Escuteiro», de João Paulo Santos, Aveiro; «A Neve e o Esqui», de Ana Luís Falcão, Aveiro; «Império Português», de José Manuel Marques, Póvoa do Varzim e «Astronáutica», de Vitor Santos Falcão, Aveiro.





Filatelia



óptica nascimento

PMSE
2001

**VISÃO
COM CLASSE**

A PRIMEIRA ÓPTICA CERTIFICADA
EM PORTUGAL

EMPRESA CERTIFICADA
NF EN
ISO
9001
SGS

ASBRECIN
Certificação
Gestão de
Qualidade



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO

Medalhas, Litografias e Coleção de Vinhos

No âmbito do centenário do Clube dos Galitos, foram concebidas peças e produtos especialmente para assinalar a efeméride como uma Medalha, um conjunto de três Litografias, uma coleção limitada de Espumante e Vinhos, além de diversos produtos de merchandising.

Assim, e começando pelo conjunto das três Litografias, importa salientar que são da autoria de Hélder Bandarra – Litografia de Basquetebol, de Jeremias Bandarra – Litografia da Natação, e de Henrique Vaz Duarte – Litografia de Remo.

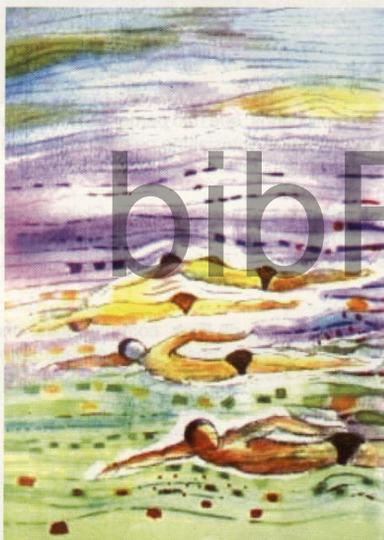
No que diz respeito à Medalha comemorativa do Centenário, da autoria de Artur Fino, pode ser adquirida na sede. A Medalha e as Litografias podem também ser vistas e adquiridas na Página da Internet do Clube dos Galitos, em www.galitos.pt.

Ainda no âmbito das Comemorações do Centenário do Clube dos Galitos, foi lançada uma coleção limitada de Vinhos, que incluem espumante, vinho branco e vinho tinto.





Litografia de Henrique Vaz Duarte



Litografia de Jeremias Bandarra



Litografia de Hélder Bandarra



Medalha do Centenário da autoria de Artur Fino

Clube dos Galitos tem novo café

O Clube dos Galitos apostou na mudança e modernização da sua sede. Prova disso são as obras levadas a cabo no bar do clube, que deram à sede uma nova dinâmica e trouxeram, de novo, os jovens "galináceos" ao clube.

A inauguração aconteceu em Outubro de 2004 e contou com a presença de muitos sócios, amigos e convidados, que não perderam a oportunidade de convi-er num ambiente de grande entusiasmo pelo início de uma nova etapa na vida da sede do Clube dos Galitos.

Depois de quatro meses de obras, o bar da Sede do Clube dos Galitos reabriu ao público, totalmente remodelado, apresentando-se como um espaço aberto a todos os aveirenses, dedicando grande destaque ao Jazz.

Galitos Caffé tem ainda um espaço de lazer, com uma sala, onde os sócios podem fazer a leitura diária dos jornais, e um espaço apto para acolher exposições.





bibRIA





Rua de Viana
do Castelo,
n.º 4
3800-275 Aveiro
PORTUGAL
tel: 234 423 001 /
234 421 885
fax:
234 421 886

Governo Civil de Aveiro



*Saúda o Clube dos Galitos
Pelo seu Centenário*

Espaço Aberto



JOÃO PIRES DA ROSA

GALITOS, de geração em geração

Naquele "pic-nic" de burguesas,
houve uma coisa simplesmente bela ...
Não sei por que me vem à memória Cesário Verde e os seus versos.
Porque não era nenhum "pic-nic" e muito menos de burgues[e]s.

Era a comemoração de um Povo e do seu Clube de mais de cem anos.
Do povo que nadou (voltará a nadar ?) nos canais da ria e que jogou à
chuva no ringue do Parque,
que remou em Helsinquia e rema agora em Castelgandolfo ou faz a
Descida da Ria,

que coleciona selos e moedas e que pinta ou filma ou fotografa os esteiros
ou as marinhas de sal,
que vai às festas de S. Gonçalinho ou do Mártir S. Sebastião,
que faz erguer no Largo Joaquim de Melo Freitas o monumento à
Liberdade,
que inscreve no seu património o sentimento que lhe comanda a alma de
que punça se faz a mordada para a consciência humana.

Era "apenas" a festa deste Povo e dos seus cem anos.
E, no entanto, houve uma coisa simplesmente bela.

Foi quando o Presidente Alberto Souto, que discursava na sessão solene,
no Palco do Teatro Aveirense, cedeu transparentemente à emoção e ficou com
a voz totalmente embargada e os olhos literalmente rasos de lágrimas.

Foi seguramente quando, num único e luminoso e indestrutível lampejo,
pôde reunir, nítidos e definitivos, como se fossem de um só tempo e de um
só espaço, os momentos vividos por seu Avô, Presidente da Assembleia
Geral do Clube dos Galitos, os seus próprios tempos de meninice jogando no
Parque ou no Pavilhão do Liceu com a camisola do Galitos com tantos outros
presentes na sala, o seu filho Afonso disputando, e vencendo, nesse mesmo
instante, como grande capitão, mais um campeonato distrital de juniores, no
Pavilhão Vermelho do Clube.

Este momento é a Alma de um Clube.
Esta emoção não foi só do Presidente Alberto Souto. Ela entrou, dele, em
todos nós e refluiu com redobrada força para ser de novo vivida em quem,
naquele momento, falava por todos os galináceos.

Nós sentimos que o Clube não é de hoje, nem de ontem, nem de
amanhã.

O Clube dos Galitos é de sempre! É essa força e esse amor que vem
de trás, e que se comove até às lágrimas quando já se agarra no futuro. No
Afonso Souto ou nas minhas netas Margarida e Sofia ou em tantos outros que
nasceram a viver a cor vermelha das nossas camisolas.

Onde houver arte, onde houver desporto, onde houver cultura, onde houver
Aveiro, aí haverá o Clube dos Galitos, a gritar ao vento a voz da Liberdade.

Naquela sessão do Centenário
A emoção foi simplesmente bela!

Náutica no centenário

O ano de 2004 foi inteiramente dedicado às Comemorações do Centenário do Clube dos Galitos e a Secção Náutica associou-se a este evento com a realização de diversas iniciativas.

A organização do Campeonato Nacional de Remo Indoor foi uma delas, revelando-se um grande êxito, não só a nível organizativo, mas também a nível participativo. No Campeonato de Remo Indoor participaram cerca de 500 atletas, de ambos os sexos e escalões, oriundos de clubes, ginásios, universidades, escolas e penitenciárias, bem como cerca de 80 atletas, que participaram na categoria de Remo Adaptado.

Tendo em conta as condições oferecidas, e tal como era de esperar, foram batidos alguns recordes nacionais. Tal como em 1995, esta organização voltou a ser uma referência nacional a todos os níveis.

Também em 2004, a organização da XVIII Descida da Ria de Aveiro, a mais antiga competição de remo de fundo portuguesa, foi realizada com particular destaque ao Centenário do Clube dos Galitos.

Participaram nove embarcações femininas de quadriscull (4X FEM) e doze embarcações masculinas de shell de 8 (8+ MAS).

A exemplo de anos anteriores, contamos com a participação de tripulações de Espanha. Estiveram em prova 144 remadores em 21 embarcações. No final, o Clube dos Galitos conquistou um brilhante 3º lugar na prova rainha (8+ MAS).

Ainda no âmbito das Comemorações, mas já no ano de 2005, a Secção Náutica voltou a organizar mais uma edição da Descida da Ria, que repetiu o êxito do ano anterior. Na 19ª edição participaram sete embarcações femininas e catorze masculinas, oriundas de Portugal e Espanha.





bibRIA



Cidade de Mar e Ria

O casario reflectindo-se na água dos canais. Os matizes suaves da Ria, feitos de água, de céu e das velas brancas dos moliceiros.

Extensos areais que o sol aquece.

A branca espuma de um mar lodado.

O sabor de receitas ancestrais.

A emoção dos desportos náuticos.

Prazeres de Aveiro para férias diferentes, completas.

Certeza de um turismo com futuro.



Aveiro
CÂMARA MUNICIPAL

Festival de Xadrez do Clube dos Galitos

I Open Internacional do Galitos

Aveiro recebeu pela primeira vez um torneio de xadrez em partidas clássicas – 1 hora e 30 minutos acrescidos de 30 segundos por lance – com prémios monetários. Tratou-se do «I Open Internacional do Galitos», uma prova que contou com a organização do Clube dos Galitos e do Clube de Xadrez Primeiro Passo.

O Open inseriu-se nas Comemorações do Centenário do Clube dos Galitos e contou com muitos jovens, esperando-se que em 2005 seja realizada nova edição, com uma maior dinâmica e com um «prize money» superior, para poder trazer à cidade de Aveiro, alguns dos melhores xadrezistas da actualidade.

I Torneio Jovem de Xadrez do Clube dos Galitos

Perto de centena e meia de jovens xadrezistas, dos 4 aos 18 anos participaram no «I Torneio Jovem de Xadrez do Clube dos Galitos», prova incluída no «Festival de Xadrez do Centenário do Clube dos Galitos».

Para a organização, um dos objectivos principais desta prova, era dar a conhecer aos aveirenses a futura secção de xadrez do Clube dos Galitos, bem como, mostrar à cidade de Aveiro que é possível colocar mais de uma centena de jovens a jogar consecutivamente num torneio de xadrez. Esses objectivos foram sem dúvida amplamente atingidos.



Secção de Fotografia organizou Troféu Descartável

As comemorações do centenário do Clube dos Galitos contaram com a participação de todas as secções, e a Fotografia não foi excepção, organizando a sexta edição do «Troféu Descartável».

A iniciativa decorreu em Maio de 2004, e teve como principal objectivo colocar todos os concorrentes em igualdade no que respeita a máquinas fotográficas a usar, uma vez que todos os participantes utilizaram máquinas descartáveis fornecidas pelo Clube dos Galitos.



Margarida Teixeira 1º Class. Tema Azul 2005



André Calisto 1º. class. Tema Circunferência 2004



Hugo Félix 1º. class. Tema Textura 2004

Festival de Natação

A secção de natação organizou no âmbito das comemorações do centenário do Clube dos Galitos um festival de natação no dia 3 de Julho de 2004.

O festival foi dedicado às escolas de natação, aos pais dos nossos pequenos alunos, às muitas instituições de ensino do concelho que conosco colaboram na missão do ensino da natação, mas também às diversas equipas de competição que actualmente evoluem no clube.



A aposta na natação de competição

organizou Troféu Descartável

O ano do centenário fez emergir o excelente trabalho de formação que se vem desenvolvendo no Clube.

O trabalho árduo de nadadores e treinadores, o apoio dos seus pais e da estrutura directiva da secção permitiram que os atletas atingissem marcas de relevo internacional e nacional.

De todos os nossos atletas destaca-se Diogo Carvalho que tem feito marcas de nível internacional, batido recordes nacionais e regionais, sendo campeão nacional e regional em diversas provas. Culminou, por feliz coincidência temporal, no dia em que encerrávamos oficialmente as comemorações do Centenário por estabelecer em Bordéus (França) três marcas que são mínimos para os campeonatos da Europa de Juniores: 200 estilos (2.07.60) e 400 estilos (4.34.13) e 200 mariposa (2.04.93) e que valeram uma medalha de ouro e dois segundos lugares no 29 Grande Prémio Arena.



Toda a equipa do Galitos tem alcançado resultados fantásticos acompanhados pelos treinadores Elio Terrível, Nuno Gonçalves e pelo dirigente Paulo Rodrigues. O trabalho de equipa é o que devemos realçar para além dos excepcionais resultados individuais em campeonatos nacionais e regionais



Basquetebol aposta na formação

No ano das Comemorações do seu Centenário o Clube dos Galitos, através da Secção de Basquetebol obteve os seguintes resultados: Equipa Sénior – manutenção na Proliga (prova máxima da F.P.B.); Júniores A – 2º Lugar no Campeonato Distrital e 3º Lugar na fase final do Campeonato Nacional; Júniores B – Campeões Distritais; Cadetes A – 4º Lugar na fase final Distrital; Iniciados A – 5º Lugar no Campeonato Distrital; Cadetes B, Iniciados B e C – são equipas cujo carácter competitivo é secundário, mas de grande importância por colocarem em competição um elevado número de desportistas. O Minibasquetebol assume e assumirá a grande aposta desta secção, movimentando cerca de 100 atletas, dos 5 aos 11 anos, e esteve envolvido em várias actividades ao longo da época.

O culminar desta época desportiva foi a presença do Clube dos Galitos num Torneio Internacional, realizado em Espanha, em Lloret De Mar. O Clube esteve representado com cinco equipas dos escalões de formação, numa comitiva de 86 pessoas, entre pais, atletas, treinadores e directores.

Tal como já foi referido, a formação de jovens é a grande aposta da Secção de Basquetebol, que desde sempre tem trabalhado no sentido de formar bons praticantes. Exemplo disso são os muitos atletas chamados às Selecções Regionais e Nacionais, nos vários escalões, elevando o nome do Clube ao nível das melhores escolas do País.

Referência máxima da nossa formação são os jogadores Daniel Félix e João Santos, os primeiros na história do Clube dos Galitos a atingirem o estatuto de Basquetebolistas Profissionais.



Galitos - Minis A



Galitos - Minis B



Galitos Guialmi - Iniciados A



Galitos - Iniciados B



Galitos - Iniciados C



Galitos ISCIA - Juniores A



Galitos Guialmi - Cadetes A



Galitos Guialmi - Juniores B



Galitos Weber Novagrés - Seniores



Galitos Indasa - Cadetes B

A Vela no Centenário

A Secção de Vela do Clube dos Galitos também esteve presente nas Comemorações do Centenário do Clube, com a organização de duas regatas. Realizada no final de Maio de 2004 a «Regata do Centenário» decorreu no Porto Comercial até ao Mercado da Costa Nova e contou com a participação de 50 embarcações, com cerca de dez classes, e um total de cerca de uma centena de participantes.

Também integrada no Centenário, mas desta feita em Abril, a Secção de Vela organizou mais uma prova, que juntou um total de nove embarcações. Durante dois dias, os 18 participantes desfrutaram das maravilhas da Ria de Aveiro enquanto participaram na «II Sharpie Cup 2004».



Clube dos Galitos e Câmara Municipal assinaram protocolo

O Clube dos Galitos e a Câmara Municipal de Aveiro assinaram, no início de 2005, um protocolo de colaboração e apoio.

A cerimónia teve lugar no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e contou com a presença do Presidente do Clube dos Galitos, Jaime Simões Borges, do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, e da Vereadora responsável pelo Pelouro do Desporto, Marília Martins.

O protocolo tem a duração de quatro anos e visa dar apoio ao Clube dos Galitos nas suas diferentes modalidades desportivas.

Ciente que a prática desportiva é um factor de desenvolvimento humano que alia valores fundamentais como a saúde física e o reforço dos laços de solidariedade na comunidade, a Câmara Municipal de Aveiro tem, entre as respectivas competências legais, a de apoiar ou compartilhar no apoio a actividades de interesse municipal de natureza social, cultural, desportiva e recreativa e, nesse âmbito, vem, ao longo dos últimos anos, prestando apoio ao desenvolvimento das mesmas e das suas infraestruturas.



No encerramento das comemorações Galitos condecorados com Colar de Honra ao Mérito Desportivo

Na Sessão Solene que assinalou o encerramento das Comemorações do Centenário do Clube dos Galitos, o Clube Aveirense foi galardoado com a mais alta distinção desportiva, recebendo do Governo Português o Colar de Honra ao Mérito Desportivo.

O Secretário de Estado do Desporto e Reabilitação, Hermínio Loureiro, presente na sessão, fez questão de realçar que o despacho do Conselho de Ministros tinha sido escrito pelo «seu punho», tendo em conta a grande honra que era entregar esta condecoração ao Clube dos Galitos.

No decorrer da Sessão de Encerramento, foram ainda homenageados os sócios com 50 anos de filiação, que receberam o emblema de ouro do Clube dos Galitos, e diversos desportistas, que se destacaram nos serviços prestados ao Galitos, com a medalha de honra do centenário.



Honrarias





Honrarias



Honrarias



Honrarias



Honrarias



ALBERTO SOUTO
DE MIRANDA
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro

“Bonita idade para a impertinência e a rebeldia de uns quantos frangos”

Exmo Sr. Secretário de Estado do Desporto, Dr. Hermínio Loureiro
Exmo Sr. Presidente da Assembleia Geral do Clube dos Galitos, Dr.
Rocha Andrade

Exmo Sr. Presidente da Direção, Jaime Borges
Exma Reitora da Universidade de Aveiro, Professora Helena Nazare
Exmo Representante do Governador Civil, Dr. António Ratola
Exmo Presidente do Lions Club de Sta Joana, Gaspar Albino
Exmo Senhor Vice-Presidente da Associação de Futebol de Aveiro,
Carlos Santos

Exmo Senhor Presidente da Associação Portuguesa de Remo, Carlos
Estima

Exmo Senhor Presidente da Junta da Freguesia da Vera-Cruz, João
Barbosa

Exmo Senhor Pároco da Glória, Padre Rocha

Minhas Senhoras e Meus senhores

Celebrar o centenário de uma instituição é exaltar a comunhão dos homens no desafiar do tempo. Festejar o século de vida do Clube dos Galitos é enaltecer a construção de comunidade que Aveiro lhe deve. E podemos-nos sentir orgulhosos de entidades com perenidade tão fecunda: na História milenar de Aveiro, o Clube dos Galitos já escreveu um décimo dos seus capítulos e são páginas que nos enobrecem a todos, pela integração social que promoveu, a formação dos nossos jovens que propiciou, a fruição cultural e cívica que protagonizou, a nossa identidade que ajudou a moldar.

“Bonita idade para a impertinência e a rebeldia de uns quantos frangos. Afinal, os galos afamados foram mesmos os inconformados com o presumido abanar das cristas. Os galitos revoltosos nunca mais sossegaram...”

Na génese do clube está a reacção contra a liberdade de expressão denegada. E os nossos jovens de então, com a sua atitude de revolta e construção, marcaram, para sempre, uma certa forma de estar na vida: o clube e os seus dirigentes sempre souberam veicular valores de liberdade de espírito, de ingénita combatividade, de civildade na contenda e de pedagogia cívica e tolerante, na escola que souberam ser.

Saber ganhar! Querer sempre ganhar! Mas fazê-lo sem caneladas na

honestidade, sem macular a camisola que nos ensinaram a honrar, saber estar à altura das vitórias e saber perder com dignidade. Trabalhar em equipa, mas não coarctar a criatividade e o virtuosismo dos nossos mais talentosos. Ensaiair tácticas buriladas e, apenas, permitir brincar. Formar campeões, mas, sobretudo, cimentar amizades. Sofrer nos treinos e nos ensaios, mas sentir o frémito dos aplausos nas salas de espectáculo, nos braços da ria, ou nos campos desportivos.

Todos nesta sala fomos e somos do Galitos! Todos lá fora se cruzaram com o Galitos! Perderam as mais das vezes. Ganhamos todos uma vida mais digna, mais alegre, mais partilhada, mais qualificada.

São, por isso, muito justas as homenagens que hoje aqui se tributam, do Estado e do Lions ao Clube e do Clube a alguns dos seus obreiros. Porque o Município já atribuiu ao Galitos todas as mais altas distinções que tem instituídas: a medalha de prata e a medalha de ouro da cidade, que teve o privilégio de propor e entregar. Realmente, das artes dramáticas à filatelia e à numismática, do cinema e da fotografia, às artes plásticas, do remo à natação, do futebol e do basquete ao atletismo, do hóquei em patins ao andebol, mas, também, dos bilhares e das suecas...em múltiplas áreas, o Galitos tem sido responsável por fazer comunidade, por elevar os nossos jovens, por servir Aveiro culturalmente, por nos representar no País e no Mundo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Tenho a certeza que das melhores horas das nossas vidas, as passámos no Galitos. E, quando nos juntamos, há tantas histórias para reviver, tantas cumplicidades para sentir. Fica um qualquer laço de pertença que logo nos irmana. Há poucos dias apareceu-me um grupo de idosos a cantar as Janeiras. Entre eles descortinei um que me parecia ter apenas sessenta e tal anos, com um ar mais jovial. Puro engano, o nosso homem já tem oitenta e quatro anos. Só não percebi se a sua jovialidade provinha dos olhos azuis lindíssimos da sua esposa - que deve ter cantado no Molho de Escabeche e no Cantar do Galo - ou se decorre do facto de ter sido remador olímpico pelo Clube dos Galitos. Esses remadores "eram marnotos de têmpera e de sustento, dopados a tintol, pois claro, mas sobretudo na honra da bandeira que representavam, imortalizados para sempre no nosso imaginário de terra da água e do vento".

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Peço-vos uma enorme salva de palmas para todos os remadores olímpicos presentes nesta sala e para todos os que vestiram a camisola de Aveiro e do Galitos nos Jogos Olímpicos de Londres e de Helsínquia.

Senhor Secretário de Estado do Desporto

Não me leve a mal a partida, mas a melhor prenda que o Governo poderia ainda oferecer ao Galitos, era assinar um protocolo que torne a garantir o financiamento da construção da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe.

Um clube faz-se com homens, instalações, dirigentes e projectos. E faz-se de momentos altos e de muitas angustias. Quantos dirigentes

e atletas tiveram de fazer sacrifícios pessoais e familiares para que o Galitos sempre honrasse os seus compromissos e os jovens sempre se sentissem no melhor clube do mundo.

“Permitam-me que recorde, porque é de justiça e neles saudando todos os outros, o Sr. Dr. Mário Gaioso, o Sr. Eng. Mendonça, o Sr. Dr. Diamantino Dias e o Sr. Carlos Jerónimo: os nossos passes não valiam muito, mas o Clube fazia-nos sentir valiosos e deu-nos um importante passe para a vida. É por isso que todos remámos no Galitos, é por isso que todos nadamos pelo Galitos, porque soube sempre incutir valores de competição sã e sadia convivência, de saber estar no desporto com nobreza de carácter (...). Não há título que mais valha do que saber estar com dignidade e honradez em comunidade.”

Permitam-me que recorde a construção da nova sede e a construção do pavilhão. Que relembre o alfobre de campeões que, para o basquete, foi o ringue do parque, dotado de temperatura ambiente - se chovesse, chovia-nos no pêlo..., sujeitos a inenarráveis táticas; permitam-me que recorde o tanque de remo medieval da Rua Clube dos Galitos, - não é de estranhar que durante algum tempo não forjássemos campeões...Mas, ali, e a partir dali, a correr junto às marinhas e serpenteando o pesado yoll de quatro pelos esteiros do lago da Prumaceira, aprendiam-se saberes e sentidos que os manuais não transmitem. Porque mais importante do que a comodidade das instalações, sempre foram a excelência das atitudes e a camaradagem.

Sr. Presidente da Direcção
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Casa humilde com alma grande, conseguiu agora melhor casa. O Clube dos Galitos é hoje um Clube exemplar e com um património considerável. Financeiramente equilibrado e com uma gestão sustentada, com uma sede e um pavilhão invejáveis, com a gestão autónoma de uma piscina coberta de 25 metros, falta-lhe, agora, o merecido pavilhão náutico renovado e a Pista de Remo, porque não têm faltado os jovens, nem tem faltado a persistência e entrega dos seus dirigentes.

No remo, continuamos a formar equipas vencedoras de vários títulos nacionais; na natação, somos cada vez mais competitivos, temos vários records e algumas esperanças olímpicas; no basquete, somos sempre candidatos aos títulos distritais e regionais e, do mini basquete aos seniores, estamos sempre na primeira linha. Hoje mesmo, às seis horas, estamos a disputar a final do distrital de juniores: os nossos filhos estão lá, estamos todos lá, a torcer por eles, incrédulos, por já serem mais habilidosos do que nós, sem o famoso dopping da bica pingada com bagaço, que era recomendada nestes dias frios, antes de partirmos para defrontar o Iliabum ou o Esgueira.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

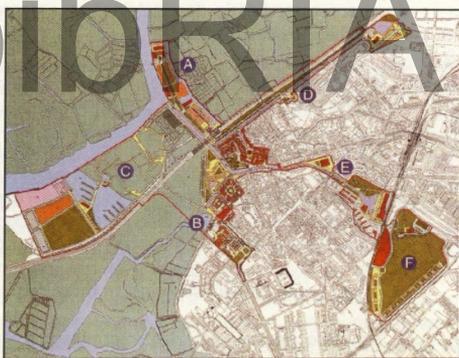
Nestes tempos de indiferenciação civilizacional e de universalidade de paradigmas, de volátil estabilidade de instituições basilares, de anomias, pouca fé e muitas religiões, de premeio mediático das vulgaridades

dos espíritos néscios e das suas indigências comportamentais, da desactualização estonteante de todos os futuros, à mercê da aceleração do conhecimento científico, celebrar o centenário do Clube dos Galitos pode parecer um acto fora de moda. Bem pelo contrário. Precisamos de referentes e de História para reconhecermos as bússolas, o sentido do futuro, o seu lado bom, que é o do bem que a humanidade nos exige. E o Clube dos Galitos soube sempre dar um exemplo de bairrismo aberto ao mundo, de liberdade de espírito, de respeito pelo outro, de modernidade, de dignidade e de escola de competências cívicas, sempre auspiciosas e, agora, tão essenciais.

Em nome de Aveiro quero agradecer ao Clube dos Galitos tudo aquilo que fez por Aveiro ao longo deste século. Parabéns Galitos. Obrigado Galitos.

Aveiro, 30 de Janeiro de 2005

bibRIA



Áreas de Intervenção do Plano de Urbanização

- A** Reconversão da zona da antiga lota de Aveiro
- B** Zona da entrada da cidade e ligação ao IP5
- C** Zona delimitada pelo Canal Central, Canal das Pirâmides, IP5 e "TERTIF"
- D** Zona envolvente do Canal de São Roque, Canal dos Botões e Mercado do Peixe
- E** Requalificação das áreas envolventes ao Canal do Côjo e ao Canal de Fonte Nova e reabilitação do Mercado Manuel Firmão
- F** Parque Central da Cidade e a sua ligação à área do Centro de Cultura e Congressos

AveiroPolis

Projeto para o desenvolvimento
de AveiroPolis em Aveiro, S.A.



Viver Aveiro
Programa Polis

www.polisaveiro.com



HERMÍNIO LOUREIRO
Secretário de Estado do
Desporto e Reabilitação

Colar de Honra ao Mérito Desportivo

Despacho nº 03 / SEDR / 2005

Considerando que o Clube dos Galitos, fundado em 25 de Janeiro de 1904, promoveu, durante 100 anos da sua existência, um conjunto de actividades notáveis em prol do desenvolvimento desportivo a nível do distrito de Aveiro, em todo o País e até no Estrangeiro, destacando-se o desempenho dos seus remadores nos Jogos Olímpicos de Helsínquia, assim como, mais recentemente, a presença de um dos seus nadadores no grupo dos Atletas Esperanças Olímpicas;

Considerando que o clube se tem assumido como um pólo de dinamização e divulgação de numerosas modalidades desportivas, entre as quais se destacam a Natação, o Basquetebol, o Remo, o Campismo, a Dança Desportiva, a Vela, o Futebol e o Andebol;

Considerando que os resultados desportivos apresentados pelo clube, constituem um testemunho inegável de uma actividade orientada para a qualidade desportiva por parte dos seus responsáveis;

Considerando que as instalações desportivas e demais património que o clube possui são produto de querer, do dinamismo e da força de vontade de todos os seus dirigentes;

Considerando o contributo dado pelo clube à divulgação da prática desportiva junto da comunidade onde se encontra fortemente inserido;

Considerando o esforço, a dedicação, a tenacidade, a persistência e forte motivação de todos os que, ao longo deste século de existência, têm sabido orientar os destinos do clube, de acordo com os princípios que devem nortear o fenómeno desportivo e cultural;

Atendendo a que os galardões concedidos, ao longo da sua existência, são o sinal evidente do apreço e reconhecimento do assinalável trabalho desenvolvido;

Considerando justo enaltecer o Clube dos Galitos pelo seu brilhante percurso, na data em que festeja o seu primeiro centenário e que todo esse trabalho exemplar merece ser citado, reconhecido e divulgado;

Determina-se:

É atribuído o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, nos termos dos artigos 5º e 6º do Decreto-Lei nº 545/86 de 15 de Março, à entidade acima referenciada.

Lisboa, 11 de Janeiro de 2005



JAIME BORGES
 Presidente do Clube
 dos Galitos

Nunca se faz a mordação para a consciência humana

Não foi inocente a escolha deste teatro para o encerramento das Comemorações do Centenário do Clube dos Galitos.

Já em 1907, três anos depois da fundação, um esboço do que havia de ser o Grupo Cénico do Clube dos Galitos levaria à cena no Teatro Aveirense, pelo seu Grupo Dramático, as peças "Esperteza de Rato" e a "Marcha de Cádiz – Zarzuela", motivado pelo desejo de angariar fundos para a sede da agremiação acabada de nascer.

A partir daí, o Aveirense foi, até 1936, com a Revista "O Cantar do Galo", o palco onde os Galitos se apresentaram à cidade, entusiasmando-a com a sua arte. Depois, em Lisboa e no Porto, mostraram ao país que a palavra província, depreciativamente pronunciada na altura, já não fazia sentido.

A partir de muito cedo, portanto, a história do Galitos passou a confundir-se com a história da cidade.

Em 1909, deliberou-se erigir um monumento aos mártires da liberdade na Praça Joaquim Melo Freitas, onde o destino colocou, mais tarde, nos anos 70, a sede do Clube.

Até porque, na bandeira velhinha que trouxemos hoje aqui ao palco do teatro nesta ocasião solene, onde deve ter estado, muitas vezes, ao longo destes 100 anos, o lema é NUNCA SE FAZ A MORDAÇÃO PARA A CONSCIÊNCIA HUMANA.

E até hoje, desde aquele longínquo dia 25 de Janeiro de 1904, os fundadores assumiram-no como princípio que veio a nortear, os destinos do Clube dos Galitos.

Estamos a encerrar as comemorações de 100 anos de uma vida consagrada a uma actividade cívica multifacetada, que se foi interpenetrando, desde a fundação, com a cidade, numa ligação estreita, até aos dias de hoje.

As instituições são dirigidas e compostas por homens, mas adquirem vida própria, que se vai cimentando no dia a dia de trabalho permanente com as pessoas, leia-se cidadãos, que vão produzindo mais valias a níveis diversos; desportivo, recreativo e cultural.

O corpo do Clube é constituído por secções que, ao longo dos anos, se enraizaram na comunidade e fizeram crescer ramos fortemente implantados na sociedade aveirense.

Está longe aquele dia em que um punhado de Jovens, numa assembleia geral do Recreio Artístico, foi brindado com uma frase que já é lendaria – "onde há galos de fama, o que estão galitos cá a fazer?"

A história dos povos é feita destas coisas; uma palavra, uma atitude potenciada na altura própria, produz uma reacção que vai fazer com que a história tome outro rumo.

Nasceu o Clube dos Galitos, que, com raiva mas também com querer, se propôs a prestar um serviço à comunidade, tornando-a concerteza mais feliz.

Todavia, hoje, é de facto, mais um dia feliz para o Clube dos Galitos que, afectado por fenómenos modernos limitadores da vida associativa, conhecidos de todos, não deixou de manter a sua porta aberta aos seus associados e à comunidade.

A pensar no futuro, que esperamos seja ainda mais glorioso, abrimos outras portas.

A nossa sede é hoje frequentada por inúmeros jovens, que, num convívio com os mais vividos, devolveram ao clube a dinâmica perdida na sede, que deve ser um polo aglutinador dos sócios e seus amigos num são convívio.

Foram feitas obras, alteradas situações arcaicas e, hoje, passados poucos meses, é reconhecido o mérito. Foi concerteza uma medida benéfica e saudável para um futuro mais risonho e promissor do nosso clube.

Durante o ano das comemorações do centenário, a direcção trabalhou por forma a que o clube estivesse mais aberto à cidade, já que somos um dos seus clubes mais emblemáticos.

Só em associações como a nossa, e outras que felizmente coexistem connosco neste concelho, é que se pode desenvolver uma acção meritória, para construir a cidade do futuro.

Se as entidades públicas e privadas não se consciencializarem desse desiderato, não se perspectivarão um futuro com rosto humano e social.

As sociedades desenvolvem-se harmonicamente, se o seu corpo associativo, que é um germe de progresso, estiver apoiado em esteios fortes.

Uma estratégia concertada deveria envolver os poderes públicos e a sociedade civil, para que o serviço associativo possa ser mais dinâmico.

No nosso mundo, mercantilizado e cada vez mais global, é preciso que nos esforcemos todos, para que nunca morra ou esmoreça o espírito de missão que é intrínseco ao associativismo.

Os Galitos possuem um património físico e humano que orgulha todos os sócios, e concerteza também a cidade, como foi aqui amplamente demonstrado nesta sessão.

Ao decidirmos homenagear alguns Galitos que se distinguiram em acções do clube, quisemos deixar um sinal de reconhecimento e admiração por tudo aquilo que fizeram e, em alguns casos, continuam a fazer, para o engrandecimento do clube.

Quisemos também que fossem as Secções a propor o nome daqueles que, em seu entender, o mereciam.

Deve ter sido difícil decidir, porque sabemos que todos os sócios se empenham na vida do clube.

Mas temos consciência que todos eles têm grande merecimento e o aplauso caloroso que lhes foi dispensado é disso testemunho.

Não quero deixar de destacar dois Galitos, José de Matos e Ulisses Naia, os únicos já falecidos. Concordámos ser justo nesta altura deixar à família uma recordação do centenário, pelo muito que fizeram pela competição do clube, numa altura em que o amor à camisola vermelha e branca era o único pagamento que ambicionavam.

Às famílias um grande abraço de gratidão da direcção do Clube dos Galitos.

Os 57 emblemas que entregámos aos sócios com 50 ou mais anos de filiação, julho que pela primeira vez, mostram à sociedade como o Galitos fideliza os seus sócios e como é muito o amor ao Clube.

Temos pena de não poder entregar os emblemas de prata pelos 25 anos de filiação, mas, quando os contámos, eram mais de 460 sócios e, neste momento, era financeiramente inviável.

Mas concerteza iremos trabalhar para que seja possível proceder à sua atribuição a breve trecho; assim também eu, com 43 anos de filiação, poderei receber o emblema de prata, ou então, como já falta pouco, esperar pelo emblema do ouro.

O Clube dos Galitos honrou, portanto, hoje os seus melhores, mas também foi distinguido.

Essas distinções que acabámos de receber honram o clube e vão ficar em lugar de destaque no nosso coração, na sala de troféus, com outras que fomos recebendo durante todos estes anos.

Queremos agradecer à Associação de Futebol de Aveiro, representada pelo seu Vice-Presidente, a placa comemorativa que nos entregou, e convém aqui recordar que somos fundadores e sócios de mérito desta Associação, embora já não se pratique este desporto no clube.

Sr. Presidente da Federação de Remo, agradecemos ter-se lembrado de nós nestas comemorações, sabedor do palmarés do clube nesta modalidade, quer em campeonatos nacionais, quer até nos Jogos Olímpicos de Londres e Helsínquia, bem como nos Campeonatos Europeus em Castel Gandolfo, que levaram o nome do remo português além fronteiras.

Sr. Presidente da Câmara e Sr. Secretário de Estado, esperamos ansiosos pela Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, equipamento desportivo necessário a uma modalidade que tanto entusiasmo tem suscitado aos jovens aveirenses ao longo destes 100 anos.

Queremos agradecer também à magnífica Reitora da Universidade de Aveiro, Prof. Doutora Helena Nazaré, sempre atenta às nossas realizações, a sua disponibilidade para a cedência de equipamentos desportivos da Universidade de Aveiro. Bem haja.

Agradecemos ao Sr. Presidente da Freguesia da Vera-Cruz, onde estamos sediados, João Barbosa, o apoio que tem dado ao clube em múltiplos aspectos, culminando, no ano passado, com a atribuição da medalha da Freguesia e a oferta de um barco para a Secção Náutica.

Agradecemos ao Presidente do Lions Clubes Santa Joana Princesa, Gaspar Albino, o seu empenho na atribuição da medalha de mérito de Lions Internacional que hoje recebemos e que distingue pessoas ou entidades que tenham prestado altos serviços nas suas comunidades.

Agradecemos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto de Miranda, também ele um grande Galitos, as palavras que proferiu, e todo o apoio que tem dispensado ao Clube, que permite podermos equacionar novas realizações, novos projectos, que envolverão toda a cidade.

A Medalha de Ouro do Município, que recebemos em Maio do ano passado nas Festas da Cidade, é testemunho do apreço da Câmara a que superiormente preside.

O nosso agradecimento, pois, ao Sr. Presidente e a toda a Vereação.

O Sr. Secretário de Estado do Desporto e Reabilitação, Dr. Hermínio Loureiro, propôs ao Conselho de Ministros a atribuição do Colar de Honra e Mérito Desportivo, que foi concedido pelo «valioso e excepcional contributo prestado à causa do Desporto, da Cultura e à aproximação entre os povos».

O Dr. Hermínio Loureiro conhece o Galitos, nasceu neste Distrito e tem procurado inteirar-se dos problemas dos clubes portugueses, que têm conseguido que o desporto seja o embaixador de Portugal em competições além fronteiras.

Aproveitamos a sua honrosa presença para fazer um apelo. É preciso definir uma estratégia global para apoio ao desporto amador nacional, de onde saem os grandes atletas para a alta competição, pois não podem ser só as câmaras municipais a suportar esse ónus.

O Clube dos Galitos agradece, pois, ao Sr. Secretário de Estado, mas também à

Deputada Ismênia Franco, todo o entusiasmo que puseram na atribuição deste Colar de Mérito Desportivo, que muito nos honra e vamos ostentar com muito orgulho.

Antes de terminar, gostaria de oferecer aos membros da mesa de honra as 3 litografais editadas no âmbito do centenário, bem como a Medalha Comemorativa, de que se fizeram 250 exemplares.

A finalizar, agradecemos a presença de todos os sócios, familiares e convidados, aqui presentes, desejando que este grande clube percorra os próximos 100 anos com o mesmo entusiasmo e glória destes que acabámos de comemorar hoje.

Pelo Galitos ... Canta Canta ... Galo
Ainda mais alto e mais forte ... Canta Canta ... Galo

30 de Janeiro de 2005

A palavra

TEMOS A MAIS RECENTE TECNOLOGIA. A NOSSA DEDICAÇÃO É QUE JÁ NÃO SE USA!

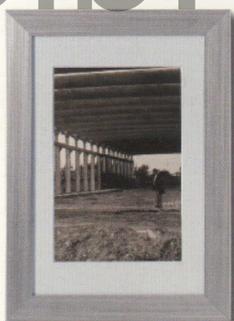


Fig.1
Eng.º Carlos Lourenço Bino, fundador da Extrusal

Quem ouvir que uma empresa trabalha há mais de 30 anos no sector do alumínio, pensará legitimamente "está desactualizada". Só pode. O que é que justifica que, ao fim de três décadas, uma empresa não se tenha acomodado e viva agora tranquilamente da notoriedade e dos clientes que foi acumulando?

A resposta é paixão. Paixão pelo alumínio. Uma entrega total a este metal (para nós) precioso e uma grande vontade de o trabalhar bem. Desde a escolha da matéria prima em que não abdicamos da qualidade

das ligas de primeira fusão até à entrega ao cliente final, cujo transporte fazemos mais por apego que por outra razão qualquer.

Eventualmente excessiva, é esta dedicação que todos estes anos nos tem levado a investir nos melhores e mais modernos equipamentos do mercado e permanentemente renovado aqueles que correm riscos de se tornarem obsoletos ou pouco produtivos.

Mas seria tudo isto necessário? Não, não era. Em boa verdade, a Extrusal foi a primeira empresa portuguesa e é hoje uma das únicas da Europa certificada nas áreas de fabricação de matrizes, extrusão, anodização e termolacagem de perfis de alumínio e comercialização de acessórios para caixilharia de alumínio, de acordo com a norma ISO 9001. Como não era necessário termos criado,

para os nossos clientes, uma ferramenta que facilitasse a orçamentação (fig.2), nem sequer obrigatório concretizarmos a nossa reconhecida preocupação ambiental na certificação de um Sistema Integrado de Gestão do Meio Ambiente, com base na norma ISO 14001.

No fundo, mudam-se os tempos, mantêm-se a vontade. Desde 1972 que temos gosto em fazer as coisas bem feitas. Assim como teremos todo o gosto em ter uma conversa consigo, já amanhã. Sobre alumínio, de preferência.



Fig.2
GESTÃO de Orçamentos do Grupo Extrusal.

Para nós, será sempre o "George".





bibRIA

Escolha o conforto!
Aquecimento Central
a Gás Natural



Linha Conforto Garantido
808 254 254

